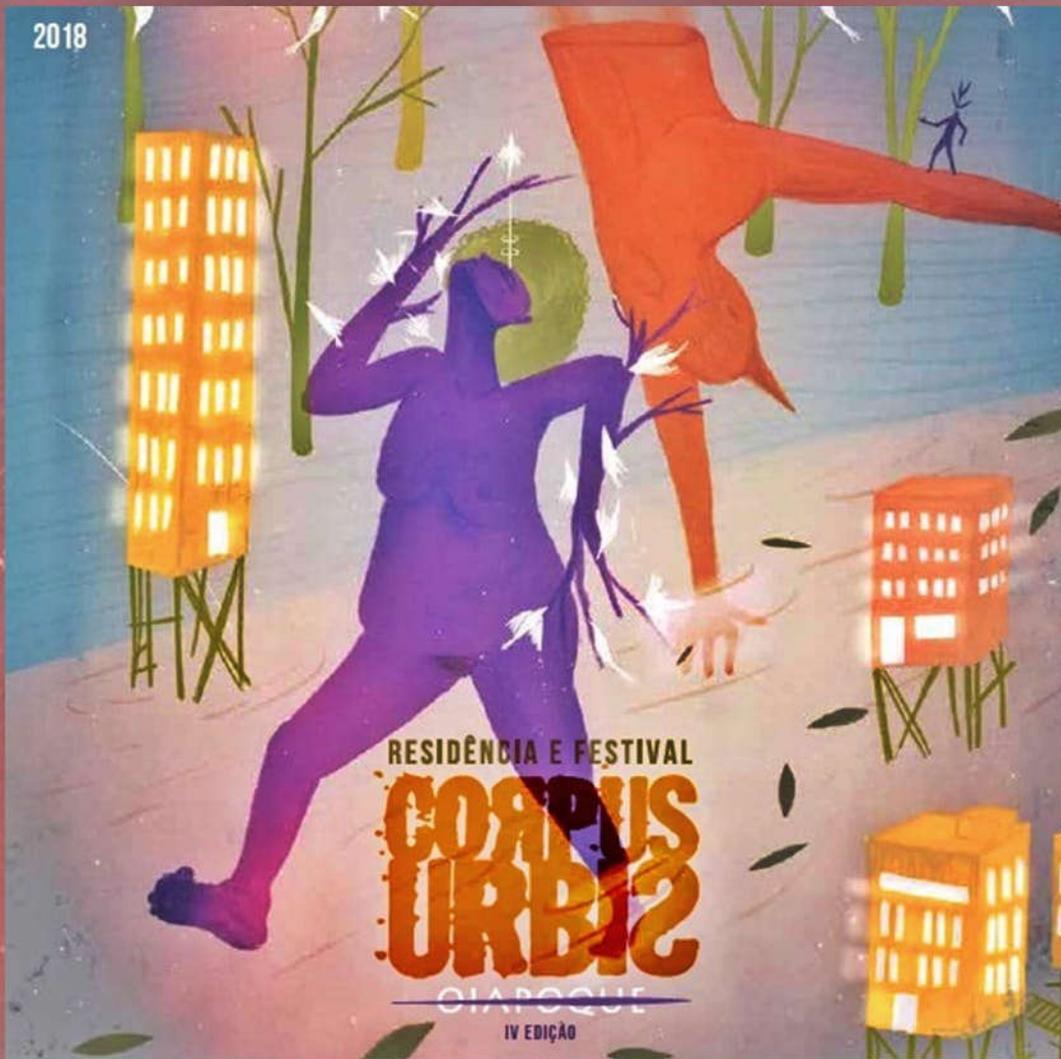


2018



LANÇAMENTO DO CATÁLOGO + DOCUMENTÁRIO + PERFORMANCES

Dia: 03 de agosto, 18h.

Local: CASA VIVA (Av. Almirante Barroso, 851 - Central)

Apoio

Este projeto é selecionado
RUMOS
Itaú Cultural



Realização

coletivo
TENS(A)ATIVO

COLETIVO DE ARTES LANÇA CATÁLOGO E DOCUMENTÁRIO

O Resultado das quatro edições do Festival Corpus Urbis é lançado esta semana em Macapá

A **Residência e Festival Corpus Urbis – 4ª edição - Oiapoque** ocupou a Amazônia Amapaense entre os dias 22 de setembro e 01 de outubro de 2018. O Festival que aconteceu em suas três primeiras edições em Macapá, capital do Amapá, ano passado contou com algumas novidades. A primeira foi a ampliação do Festival que passou a ser também Residência, ou seja, os artistas selecionados puderam imergir em uma troca de experiências com outros artistas. A segunda novidade foi o intercâmbio artístico entre artistas de diversas origens, em que seus processos de investigação, pesquisa e criação foram atravessados pelo contexto sociocultural e convivência junto às comunidades indígenas do Amapá, na cidade do Oiapoque.

Das relações destes trabalhos, resultou a produção de um documentário e um catálogo com o objetivo de registrar os momentos vividos por estes artistas, bem como documentar suas obras. O evento que lançará essas produções, acontecerá no dia 03 de agosto, a partir das 18hs, na Casa Viva. O evento contará ainda, com performances de artistas do coletivo e convidados locais.

História

Corpus Urbis é um festival de performance/intervenção urbana que busca promover o intercâmbio entre artistas de todo o Brasil e do exterior, realizando ações pelas ruas da cidade de Macapá, em seus pontos mais significativos, como a Fortaleza de São José, o Monumento Marco Zero do Equador e Praça da Bandeira. O festival é pensado para ser um evento que agrega a performance e a intervenção urbana em lugares específicos (site specific) e busca dinamizar as relações do público, artistas, quem tiver interesse de modo geral, com estes espaços e com as problemáticas que os permeiam.

As últimas 3 edições do festival tiveram como mote as temáticas corpo/cidade. Em agosto de 2015 foi realizada a primeira edição do evento que contou com a presença de 27 artistas: sendo 12 de outras localidades do Brasil; 3 internacionais e 12 locais. A segunda edição que foi realizada em 2016, no qual foi aberta convocatória nacional para que fosse ampliada participação de artistas no evento e trouxesse maior visibilidade para a produção de performance no Amapá. Com isso, foram convidados 4 artistas de outras regiões e ao todo foram selecionados 23, sendo 15 locais, 8 do restante do país. A edição de 2017 que aconteceu em agosto, contou com a participação de 47 artistas locais e de outras regiões, divididos em 4 modalidades de participação: presencial, vídeo, lambe-lambe e à distância.

Ano passado o Festival participou de uma das maiores seleções que apoiam projetos culturais no país, o **Rumos Itaú Cultural**. Segundo uma das idealizadoras do projeto Cristiana Nogueira, 42, “esse foi um passo importante para sabermos que estamos no caminho certo”.



O principal objetivo do evento foi fomentar a produção de arte contemporânea, com ênfase em performance e intervenção urbana, no Estado do Amapá. O Festival que foi sediado na cidade do Oiapoque, com suas ações estendidas para as aldeias de Santa Izabel e Espírito Santo, contou com os processos artísticos desenvolvidos na residência, apresentados durante o Festival nos espaços públicos da cidade.

Outro objetivo desta Residência Artística foi promover a imersão e troca intensa entre os artistas participantes. Para assim, inserir e reafirmar a produção artística contemporânea do Amapá nos circuitos de produção nacionais e/ou internacionais, promovendo a visibilidade dos artistas locais.

Na última seleção entre dezenas de inscrições, com participação de todos os estados brasileiros, foram selecionados 8 artistas do norte ao sul do país: Abiniel Nascimento (PE), Camila Valones (PE/SP), Geovani Lima (ES/SP), Hugo Nascimento (PA), Jaqueline Vasconcellos (BA), Letícia Haines (SC), Moara Negreiros (AP), Priscilla Rezende (MG).

Rumos Itaú Cultural

Um dos maiores editais privados de financiamento de projetos culturais do país, o Programa Rumos, é realizado pelo Itaú Cultural desde 1997, fomentando a produção artística e cultural brasileira. A iniciativa recebeu mais de 64,6 mil inscrições desde a sua primeira edição, vindos de todos os estados do país e do exterior. Destes, foram contempladas mais de 1,4 mil propostas nas cinco regiões brasileiras, que receberam o apoio do instituto para o desenvolvimento dos projetos selecionados nas mais diversas áreas de expressão ou de pesquisa.

Os trabalhos resultantes da seleção de todas as edições foram vistos por mais de 6 milhões de pessoas em todo o país. Além disso, mais de mil emissoras de rádio e televisão parceiras divulgaram os trabalhos selecionados.

Nesta edição de 2017-2018, os 12.616 projetos inscritos foram examinados, em uma primeira fase seletiva, por uma comissão composta por 40 avaliadores contratados pelo instituto entre as mais diversas áreas de atuação e regiões do país.

Em seguida, passaram por um profundo processo de avaliação e análise por uma Comissão de Seleção multidisciplinar, formada por 21 profissionais que se inter-relacionam com a cultura brasileira, incluindo gestores da própria instituição. Foram selecionados 109 projetos, contemplando todos os estados brasileiros.



Lançamento do Catálogo e Documentário Corpus Urbis

Data do evento: 03 de agosto

Local: Casa Viva (Av. Almirante Barroso, 851)

Informações e inscrições: <https://corpusurbis.wixsite.com/corpusurbis>

facebook.com/corpusurbis @corpusurbis

Contato: Wallef (96) 981157413 e Cristiana (96) 981387489 ou corpusurbis@gmail.com

Apoio

Este projeto é selecionado

RUMOS
Itaú Cultural

Realização

coletivo
TENS(O)ATIVO

